

Infraestrutura Brasil Holding V S.A.

Demonstrações Financeiras
Individuais e Consolidadas
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2022 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e Diretores da
Infraestrutura Brasil Holding V S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Infraestrutura Brasil Holding V S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Infraestrutura Brasil Holding V S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

Capital Circulante Negativo

Conforme descrito na nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, chamamos a atenção para o fato de que a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo em 31 de dezembro de 2022 de R\$32.508 mil na controladora e R\$63.416 mil no consolidado, decorrente principalmente pelo fato da Companhia se encontrar em fase pré-operacional com previsão de entrada em operação até o segundo semestre de 2023. Durante essa fase e até que a Companhia possa gerar recursos por meio de suas operações, os investimentos necessários ao projeto serão suportados por aportes dos acionistas e por financiamentos obtidos junto a instituições financeiras credoras.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar o se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviço para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte é líder global de auditoria, consultoria empresarial, assessoria financeira, gestão de riscos, consultoria tributária e serviços correlatos. Nossa rede global de firmas-membro e entidade relacionadas, presente em mais de 150 países e territórios (coletivamente, a “organização Deloitte”), atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®. Saiba como o cerca de 345 mil profissionais da Deloitte impactam positivamente seus clientes em www.deloitte.com.

Esses fatores indicam a existência de incerteza relevante que pode lançar dúvidas significativas quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia, a qual depende do cumprimento das ações e iniciativas planejadas pela Administração, bem como do suporte financeiro do acionista. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

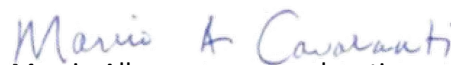
São Paulo, 31 de março de 2023



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Audidores Independentes Ltda.

CRC nº 2 SP 011609/O-8



Marcio Albuquerque Cavalcanti

Contador

CRC nº 1 SP 264164/O-2

INFRAESTRUTURA BRASIL HOLDING V S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021			2022	2021	2022	2021
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	201	1.505	47.988	4.144	Fornecedores	10	17	17	57.788	19.671
Títulos e valores mobiliários	6	-	19.049	-	19.049	Encargos regulatórios		-	-	735	-
Impostos a recuperar		594	84	623	1.763	Empréstimos e financiamentos	11	-	-	22.031	-
Partes relacionadas	12	4.814	-	5.467	42	Obrigações trabalhistas		-	-	180	-
Despesas antecipadas		-	-	1.248	872	Tributos e contribuições sociais a recolher		100	7	467	831
Instrumentos financeiros derivativos	16	-	-	419	9.428	Partes relacionadas	12	38.000	38.000	38.018	50.416
Adiantamentos		-	-	58	-	Outras contas a pagar		-	11.096	-	11.096
TOTAL		5.609	20.638	55.803	35.298	TOTAL		38.117	49.120	119.219	82.014
NÃO CIRCULANTE						NÃO CIRCULANTE					
Despesas antecipadas		-	-	-	973	Partes relacionadas	12	-	-	-	110.350
Investimentos	7	481.619	224.757	-	-	Empréstimos e financiamentos	11	-	-	386.324	-
Imobilizado	8	-	-	851.805	305.419	TOTAL		-	-	386.324	110.350
Intangível	9	-	-	47.046	46.949						
TOTAL		481.619	224.757	898.851	353.341						
						PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14				
						Capital social		547.921	461.868	547.921	461.868
						Capital a integralizar		(92.295)	(270.663)	(92.295)	(270.663)
						Prejuízos acumulados		(6.934)	(4.358)	(6.934)	(4.358)
						Outros Resultados Abrangentes		419	9.428	419	9.428
						TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		449.111	196.275	449.111	196.275
TOTAL DO ATIVO		487.228	245.395	954.654	388.639	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		487.228	245.395	954.654	388.639

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

INFRAESTRUTURA BRASIL HOLDING V.S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
CUSTO OPERACIONAL	15	-	-	(5.962)	-
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	16	(79)	(153)	(920)	(2.744)
		<u>(79)</u>	<u>(153)</u>	<u>(6.882)</u>	<u>(2.744)</u>
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	7	(2.986)	(2.572)	-	-
PREJUÍZO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		<u>(3.065)</u>	<u>(2.725)</u>	<u>(6.882)</u>	<u>(2.744)</u>
Receitas financeiras		1.572	1.140	7.544	1.164
Despesas financeiras		(980)	(1.128)	(1.356)	(1.133)
RESULTADO FINANCEIRO	17	<u>592</u>	<u>12</u>	<u>6.188</u>	<u>31</u>
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		<u>(2.473)</u>	<u>(2.713)</u>	<u>(694)</u>	<u>(2.713)</u>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	13	(103)	-	(1.882)	-
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		<u>(2.576)</u>	<u>(2.713)</u>	<u>(2.576)</u>	<u>(2.713)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

INFRAESTRUTURA BRASIL HOLDING V.S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(2.576)	(2.713)	(2.576)	(2.713)
Outros resultados abrangentes				
Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado				
Parcela efetiva das mudanças no valor justo do instrumento de "hedge"	(9.009)	21.055	(9.009)	21.055
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	<u>(11.585)</u>	<u>18.342</u>	<u>(11.585)</u>	<u>18.342</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

INFRAESTRUTURA BRASIL HOLDING V S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021
(Em reais - R\$)

	Capital social	Capital a integralizar	AFAC	Reserva Legal	Reserva de Retenção de Lucros	Outros Resultados Abrangentes	Lucros/prejuízos acumulados	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2020	653.581	(650.000)	-	-	-	(11.627)	(4.271)	(12.317)
Integralização de capital em 24 de março de 2021	-	84.450	-	-	-	-	-	84.450
Integralização de capital em 30 de Abril de 2021	-	11.000	-	-	-	-	-	11.000
Integralização de capital em 10 de junho de 2021	-	5.900	-	-	-	-	-	5.900
Integralização de capital em 15 de junho de 2021	-	2.000	-	-	-	-	-	2.000
Integralização de capital em 08 de julho de 2021	-	2.900	-	-	-	-	-	2.900
Integralização de capital em 03 de agosto de 2021	-	181.000	-	-	-	-	-	181.000
Integralização de capital em 10 de setembro de 2021	-	57.300	-	-	-	-	-	57.300
Redução de capital Cisão em 30 de setembro de 2021	(191.713)	-	-	-	-	-	-	(191.713)
Baixa Prejuízo Cisão em 30 de setembro de 2021	-	-	-	-	-	-	2.626	2.626
Integralização de capital em 13 de outubro de 2021	-	899	-	-	-	-	-	899
Integralização de capital em 25 de outubro de 2021	-	325	-	-	-	-	-	325
Integralização de capital em 05 de novembro de 2021	-	21.343	-	-	-	-	-	21.343
Integralização de capital em 06 de dezembro de 2021	-	1.000	-	-	-	-	-	1.000
Integralização de capital em 15 de dezembro de 2021	-	11.220	-	-	-	-	-	11.220
Prejuízo do Exercício	-	-	-	-	-	-	(2.713)	(2.713)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	21.055	-	21.055
Ajuste a valor justo sobre hedge accounting	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2021	461.868	(270.663)	-	-	-	9.428	(4.358)	196.275
Integralização de Capital em 05 de Janeiro de 2022	-	20.442	-	-	-	-	-	20.442
Integralização de Capital em 07 de Fevereiro de 2022	-	7.987	-	-	-	-	-	7.987
Integralização de Capital em 23 de Fevereiro de 2022	-	3.793	-	-	-	-	-	3.793
Integralização de Capital em 24 de Fevereiro de 2022	-	3.758	-	-	-	-	-	3.758
Integralização de Capital em 04 de março de 2022	-	26.522	-	-	-	-	-	26.522
Integralização de Capital em 15 de março de 2022	-	10.443	-	-	-	-	-	10.443
Integralização de Capital em 19 de Abril de 2022	-	1.000	-	-	-	-	-	1.000
Integralização de Capital em 25 de Abril de 2022	-	1.400	-	-	-	-	-	1.400
Integralização de Capital em 05 de Maio de 2022	-	1.940	-	-	-	-	-	1.940
Integralização de Capital em 10 de Maio de 2022	-	100	-	-	-	-	-	100
Integralização de Capital em 27 de Maio de 2022	-	110.350	-	-	-	-	-	110.350
Aumento de capital em 27 de Maio de 2022	86.053	(86.053)	-	-	-	-	-	-
Integralização de Capital em 23 de Setembro de 2022	-	7.000	-	-	-	-	-	7.000
Integralização de Capital em 26 de Setembro de 2022	-	23.600	-	-	-	-	-	23.600
Integralização de Capital em 27 de Outubro de 2022	-	12.586	-	-	-	-	-	12.586
Integralização de Capital em 28 de Novembro de 2022	-	15.000	-	-	-	-	-	15.000
Integralização de Capital em 25 de Novembro de 2022	-	4.000	-	-	-	-	-	4.000
Integralização de Capital em 23 de Novembro de 2022	-	1.500	-	-	-	-	-	1.500
Integralização de Capital em 21 de Dezembro de 2022	-	13.000	-	-	-	-	-	13.000
Prejuízo do Exercício	-	-	-	-	-	-	(2.576)	(2.576)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	(9.009)	-	(9.009)
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	547.921	(92.295)	-	-	-	419	(6.934)	449.111

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

INFRAESTRUTURA BRASIL HOLDING V S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Prejuízo do exercício		(2.576)	(2.713)	(2.576)	(2.713)
Itens que não afetam o caixa operacional:					
Resultado de equivalência patrimonial	7	2.986	2.572	-	-
Atualização monetária - Aquisições societárias		-	1.128	-	1.128
Depreciação	8 e 9	-	-	-	39
Baixa de ativos	8	-	-	-	722
Provisão de fornecedores	10	-	(26)	-	39
(Aumento) Diminuição dos ativos operacionais:					
Despesas antecipadas		-	-	597	(2.016)
Partes relacionadas	12	(4.814)	-	(5.425)	(3.372)
Impostos a recuperar		(510)	(83)	1.140	(3.757)
Adiantamentos		-	-	(58)	-
Aumento (Diminuição) dos passivos operacionais:					
Fornecedores	10	-	(2)	38.117	30.702
Encargos regulatórios		-	-	735	1.175
Obrigações trabalhistas		-	-	180	-
Tributos e contribuições sociais a recolher		93	6	(364)	-
Partes relacionadas		-	-	(122.748)	129.652
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais		(4.821)	882	(90.402)	151.599
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS					
Títulos e valores mobiliários	6	19.049	18.965	28.058	18.965
Investimento em controladas	7	(268.856)	(316.205)	-	-
Instrumentos Financeiros Derivativos		-	-	(9.009)	-
Saldo do caixa cindido		-	-	-	(41.791)
Outras contas a pagar (Aquisições de investimentos)		(11.096)	(81.869)	(11.096)	(81.869)
Aquisições de imobilizado	8	-	-	(532.758)	(344.528)
Aquisições de intangível	9	-	-	(97)	(23)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(260.903)	(379.109)	(524.902)	(449.246)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS					
Empréstimos e financiamentos	11	-	-	394.727	-
Aumento de capital		264.421	379.338	264.421	379.338
Contratos de mútuo a pagar		-	-	-	(123.550)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos		264.421	379.338	659.148	255.788
ACRÉSCIMO (DECRÉSCIMO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
		(1.303)	1.111	43.844	(41.859)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		1.505	394	4.144	46.003
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		201	1.505	47.988	4.144

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

INFRAESTRUTURA BRASIL HOLDING V S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Infraestrutura Brasil Holding V S.A. (“Companhia” ou “IBH V”) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 25 de setembro de 2019, com sede foro na Rua Dr. Campos Bicudo, 98 – 4º andar, na cidade de São Paulo e estado de São Paulo. A Companhia tem como objeto social a participação no capital de empresas com foco em ativos de energia renovável.

Em 11 de março de 2020, a Companhia adquiriu 100% do controle acionário das sociedades com o propósito específico (“SPE”) de geração de energia eólica – Parque Eólico de São Vitor, conforme relação a seguir:

- Ventos de São Vitor Energias Renováveis S.A. (“VSV”)
- Ventos de São Vitor 01 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 01”)
- Ventos de São Vitor 02 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 02”)
- Ventos de São Vitor 03 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 03”)
- Ventos de São Vitor 04 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 04”)
- Ventos de São Vitor 05 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 05”)
- Ventos de São Vitor 06 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 06”)
- Ventos de São Vitor 07 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 07”)
- Ventos de São Vitor 08 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 08”)
- Ventos de São Vitor 09 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 09”)
- Ventos de São Vitor 10 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 10”)
- Ventos de São Vitor 11 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 11”)
- Ventos de São Vitor 12 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 12”)
- Ventos de São Vitor 13 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 13”)
- Ventos de São Vitor 14 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 14”)

Essas investidas estão localizadas em Xique Xique, Itaguaçu da Bahia e Gentil do Ouro, estado da Bahia e tem o propósito específico de geração de energia eólica e estão em fase pré-operacional, com previsão de entrada em operação em etapas durante o exercício de 2023 O Parque Eólico de São Vitor possuirá capacidade instalada de MW 465.000.

A IBH V é controlada pela Infraestrutura Brasil Holding IV S.A. (“IBH IV”), que tem como objeto social a participação no capital de empresas com foco em ativos de energia renovável.

A Companhia faz parte da Essentia Energia, um grupo cujo propósito é gerar negócios no mercado de energia renovável, com eficiência na gestão, no desenvolvimento, na implantação, na operação e na comercialização de energia.

Cisão parcial de ativos

Em 10 de setembro de 2021, foi criada a Infraestrutura Brasil Holding SV S.A (“IBH SV”), com o objetivo de receber ativos referente ao processo de cisão parcial da IBH V.

Em 30 de setembro de 2021, a IBH V fez a cisão parcial de certos ativos. A cisão foi efetuada para segregar os ativos de SPEs que serão financiadas pelo Banco do Nordeste (“BNB”), e as SPEs financiadas pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”), as quais foram mantidas como investimentos da IBH V. Assim, a VSV, São Vitor 02, São Vitor 04, São Vitor 05, São Vitor 06, São Vitor 08, São Vitor 09 e São Vitor 10 foram cindidas para a IBH SV. Com essa cisão MW 226.400 do Parque Eólico de São Vitor foram transferidos para os investimentos da IBH SV e a IBH V ficou como investidora de MW 238.600.

- i) O acervo líquido cindido, representado por determinados ativos e passivos da Infraestrutura Brasil Holding V S.A em 10 de setembro de 2021 é como segue:

ATIVO

Não circulante	
Investimento	<u>209.959</u>

PASSIVO

Circulante	
Outras contas a pagar – Aquisições de investimentos	<u>12.449</u>
 Acervo líquido cindido	 <u><u>197.510</u></u>

- ii) A composição dos ativos e passivos cindidos está detalhada a seguir:

	Saldo em 10.09.2021 IBH V	Efeitos da reestruturação societária – Cisão parcial de ativos e passivos					Saldo em 10.09.2021	Saldo em 10.09.2021
		Custo do investimento	Outros resultados abrangentes	Equivalência patrimonial	Contrato de autorização	Ágio	IBH V	IBH SV
ATIVO								
Ativos								
circulantes -								
não cindidos	1.386	-	-	-	-	-	1.386	-
	<u>1.386</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.386</u>	<u>-</u>
Não circulante								
Investimentos	399.955	(150.880)	(8.423)	2.626	(45.606)	(7.676)	189.996	209.959
Outros ativos								
não								
circulantes –	18.656	-	-	-	-	-	18.656	-
não cindidos	<u>418.611</u>	<u>(150.880)</u>	<u>(8.423)</u>	<u>2.626</u>	<u>(45.606)</u>	<u>(7.676)</u>	<u>208.652</u>	<u>209.959</u>
	<u>419.997</u>	<u>(150.880)</u>	<u>(8.423)</u>	<u>2.626</u>	<u>(45.606)</u>	<u>(7.676)</u>	<u>210.038</u>	<u>209.959</u>

	Saldo em 10.09.2021 IBH V	Capital Social	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Aquisições de investimentos		Saldo em 10.09.2021 IBH V	Saldo em 10.09.2021 IBH SV
PASSIVO								
Circulante								
Outras contas a pagar	23.322				(12.449)		10.873	12.449
Outros passivos circulantes - não cindidos	38.011	-	-	-	-	-	38.011	-
	<u>61.333</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(12.449)</u>	<u>-</u>	<u>48.884</u>	<u>12.449</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO								
Capital social	348.131	(191.713)	-	-	-	-	156.418	191.713
Prejuízos acumulados	(6.615)	-	-	2.626	-	-	(3.989)	(2.626)
Outros resultados abrangentes	17.148	-	(8.423)	-	-	-	8.725	8.423
	<u>358.664</u>	<u>(191.713)</u>	<u>(8.423)</u>	<u>2.626</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>161.154</u>	<u>197.510</u>
	<u>419.997</u>	<u>(191.713)</u>	<u>(8.423)</u>	<u>2.626</u>	<u>(12.449)</u>	<u>-</u>	<u>210.038</u>	<u>209.959</u>

Continuidade das operações

A Companhia apresentou em 31 de dezembro de 2022, capital circulante negativo em R\$32.508 na controladora e R\$63.416 no consolidado (em 31 de dezembro de 2021 negativo em R\$28.482 na controladora e R\$46.716 no consolidado), decorrente substancialmente dos financiamentos adquiridos para o custeio da construção da infraestrutura de geração eólica de suas controladas e os saldos de fornecedores deste período de construção.

O Companhia conta com uma estrutura de elevada alavancagem financeira, que estruturalmente apresentam capital circulante líquido negativo nos primeiros anos de operação. Suas controladas contam com contratos firmados de venda de energia de longo prazo (vide nota explicativa nº 22), que terão início de suprimento de energia no segundo semestre de 2023.

As controladas da Companhia possuíam previsão inicial de entrada em operação no final de 2022, porém, devido a atrasos no fornecimento dos aerogeradores, esta data foi adiada para o segundo semestre de 2023. Adicionalmente, durante a execução da obra foi identificado a necessidade de reforço nas fundações que suportam os aerogeradores. A Companhia preza pela qualidade e segurança de suas plantas e por isso decidiu adiar a entrada em operação e realizar os reforços necessários.

A Administração elaborou um plano de ação para monitoramento do seu caixa e necessidade de investimento, que considera aporte de capital por parte de seu acionista, quando necessário.

Adicionalmente, a Administração entende que os investimentos necessários ao projeto serão suportados pela liberação dos recursos dos financiamentos contratados pelas controladas junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social ("BNDES"), por meio de linha de crédito de R\$655.000; e Banco do Nordeste do Brasil ("BNB"), por meio de linha de crédito de R\$548.073.

A Administração acompanha continuamente a saúde financeira da Companhia e continuará adotando medidas para fortalecer a posição de caixa, trazer eficiência nos custos e conter as despesas operacionais, para a continuidade e sustentabilidade dos negócios e de cumprimento de suas obrigações de acordo com os vencimentos contratados, embora dependa do êxito das medidas elencadas acima para fazer frente as suas obrigações.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Base de elaboração e apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto de continuidade normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade da Companhia em dar continuidade às suas atividades durante a elaboração das informações contábeis.

A Administração da Companhia declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 31 de março de 2023.

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros designados pelo valor justo por meio do resultado mensurados pelo valor justo.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia e de suas controladas é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer o uso de estimativas e julgamentos para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações financeiras. Os itens relevantes sujeitos a essas estimativas e premissas incluem definir a provisão para riscos e vida útil do ativo imobilizado. Essas estimativas são revisadas periodicamente e seus resultados podem diferir dos valores inicialmente estimados.

e) Base de consolidação e investimentos em controladas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as normas estabelecidas, abrangendo a IBH V e suas controladas, nas quais a IBH V detém o controle.

O controle é obtido quando a Companhia tem o poder sobre a investida, está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos. A controlada é consolidada integralmente a partir da data em que o controle se inicia, até a data em que deixa de existir.

A participação nas controladas se apresentavam da seguinte forma:

Controladas	31/12/2022	31/12/2021
São Vitor 01	100%	100%
São Vitor 03	100%	100%
São Vitor 07	100%	100%
São Vitor 11	100%	100%
São Vitor 12	100%	100%
São Vitor 13	100%	100%
São Vitor 14	100%	100%

As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas e o exercício social dessas controladas coincide com o da controladora.

Os seguintes procedimentos foram adotados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas:

- (i) Eliminação do patrimônio líquido das controladas.
- (ii) Eliminação do resultado de equivalência patrimonial.
- (iii) Eliminação dos saldos de ativos e passivos, receitas e despesas entre as empresas consolidadas, bem como das contas mantidas entre estas controladas.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados.

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos de caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata, registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

As aplicações financeiras são reconhecidas e mensuradas pelo valor justo e os resultados financeiros auferidos nessas operações são alocados diretamente ao resultado na controladora e nas investidas os resultados financeiros são alocados ao custo do ativo imobilizado na fase pré-operacional.

3.2. Títulos e valores mobiliários

As aplicações financeiras são reconhecidas e mensuradas pelo valor justo e os resultados financeiros auferidos nessas operações são alocados diretamente ao resultado do exercício.

3.3. Ativo imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável, deduzido da depreciação calculada pelo método linear pelo prazo de vida útil. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada, se necessário.

Os gastos incorridos que aumentam o valor ou estendem a vida útil estimada dos bens são incorporados ao seu custo; gastos relativos à manutenção e aos reparos são lançados no resultado, quando incorridos.

3.4. Ativo intangível

Registrado ao custo de aquisição, combinado com as amortizações calculadas pelo método linear, às taxas anuais, e, adicionalmente, ágio por expectativa de rentabilidade futura. A companhia registra no ativo intangível valores referentes a aquisições de softwares e ativos intangíveis referentes a combinação de negócios. O saldo das controladas é composto principalmente por servidões de passagem, as quais não são amortizadas.

3.5. Provisão para redução ao valor recuperável (“Impairment”)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos financeiros e não financeiros com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perda ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável e as respectivas provisões são apresentadas nas notas explicativas. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, não houve a identificação de ativos passíveis de ajustes nos valores recuperáveis.

3.6. Investimento

Nas demonstrações financeiras individuais os investimentos em controladas, são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial levantadas na mesma data-base da Companhia.

3.7. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

Em 31 de dezembro de 2022 não foram identificadas provisões para riscos a serem registradas nas demonstrações financeiras.

3.8. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses, itens com liquidação superior são demonstrados como não circulantes.

3.9. Contratos de arrendamentos

Os arrendamentos são contabilizados mediante o reconhecimento de um ativo de direito-de-uso e um passivo de arrendamento, exceto por:

- Arrendamentos de ativos de baixo valor.
- Arrendamentos cujos prazos são de 12 meses ou menos.

Os passivos de arrendamento são mensurados pelo valor presente dos pagamentos contratuais devidos ao arrendador durante o prazo do arrendamento, sendo a taxa de desconto determinada por referência à taxa inerente ao arrendamento, a menos que (como é tipicamente o caso) isso não seja prontamente determinável, caso em que a taxa de empréstimo incremental da Companhia no começo do arrendamento é usada. Os pagamentos variáveis de arrendamento são incluídos apenas na mensuração do passivo de arrendamento se depender de um índice ou taxa. Nesses casos, a mensuração inicial do passivo de arrendamento assume que o elemento variável permanecerá inalterado durante todo o prazo do arrendamento. Outros pagamentos variáveis de arrendamento são registrados no período a que se referem.

As controladas da Companhia possuem contratos de arrendamento terras nos parques eólicos, no município de Xique-Xique, BA. Estes contratos possuem remuneração vinculada a um percentual da receita bruta decorrentes da geração de energia dos empreendimentos e apresenta vigência em torno de 49 anos. As controladas não registraram estes contratos a luz do CPC06 (R2) vista que a base de remuneração é variável.

3.10. Impostos

Imposto de Renda e Contribuição Social correntes

Na Controladora, é utilizado o método do lucro real, com o Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente sendo calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro excedente de R\$240 para Imposto de Renda, e 9% para Contribuição Social.

Nas controladas, a tributação do Imposto de Renda e Contribuição Social é feita tendo como base o lucro presumido da receita.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base no regime do lucro presumido considerando para o Imposto de renda, a base de cálculo de 8% da receita, alíquota do imposto de renda de 15% e adicional de 10% sobre a base tributável excedente de R\$240; e para a Contribuição social a base de cálculo de 12% da receita e alíquota da contribuição social de 9%.

3.11. Instrumentos financeiros

Ativo financeiro

- Classificação do ativo financeiro

Após ao reconhecimento inicial, os ativos e passivos financeiros são avaliados e classificados de acordo com sua natureza podendo ser mensurados ao: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) ou; (iii) valor justo por meio do resultado (VJR).

- **Custo amortizado:**

Um ativo financeiro é classificado e mensurado ao custo amortizado se atender a ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: (i) é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e (ii) seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Valor justo por meio dos outros resultados abrangentes (VJORA):

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender a ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: (i) é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e (ii) seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

- **Valor justo por meio do resultado (VJR):**

Todos os demais ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

- **Reconhecimento**

As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros ao valor justo reconhecidos no resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado no período em que ocorrerem.

- **Mensuração**

As mensurações do valor justo são classificadas nos níveis 1, 2 ou 3, descritas a seguir, com base no grau em que as informações para as mensurações do valor justo são observáveis e na importância das informações para a mensuração do valor justo em sua totalidade:

- Nível 1 - são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais a Companhia pode ter acesso na data de mensuração.
- Nível 2 - são informações, que não são os preços cotados incluídos no nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente.
- Nível 3 - são informações não observáveis para o ativo ou passivo.

Passivos financeiros

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja definido como mantido para negociação ou designado como tal no momento do seu reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e eventuais mudanças no valor justo, são reconhecidas no resultado do exercício.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Instrumentos derivativos – “Hedge”

O CPC 48 prevê uma abordagem de contabilização de “hedge” com base na Gestão de Riscos da Administração, fundamentada mais em princípios. A norma prevê que a administração deve avaliar as condições e percentuais de efetividade, trazendo uma visão qualitativa ao processo.

O instrumento financeiro derivativo utilizado pela Companhia e suas controladas para fins de proteção é o NDF (“Non-Deliverable Forward”) cambial: são contratos sob os quais a Companhia compra ou vende uma quantidade de moedas a uma taxa cambial fixa para data futura, liquidando a diferença entre a taxa negociada e a taxa apurada no vencimento do contrato, com prazo e volume semelhante ao ativo coberto.

Os derivativos contratados são classificados como “hedge” de fluxo de caixa e segundo os parâmetros descritos no CPC 48, a Companhia e suas controladas adotam o “hedge accounting”.

As principais características das atividades de “hedge” das controladas indiretas são baseadas nas Política de Gestão de Riscos que determina as exposições de cada projeto.

3.12. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

3.13. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do lucro líquido/prejuízo do exercício atribuível aos acionistas controladores da Companhia e à média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos exercícios apresentados. A Companhia não possui potenciais instrumentos conversíveis em ações, dessa forma, os resultados por ação básico e diluído são idênticos.

4. ADOÇÃO DE NORMAS CONTÁBEIS - NOVAS E REVISADAS

(i) Revisadas e vigentes

<u>Norma</u>	<u>Alteração</u>	<u>Vigência</u>
CPC 15 (R1) – Combinação de negócios	Referência à Estrutura Conceitual	01.01.2022
CPC 27 – Ativo Imobilizado	Imobilizado: Recursos Antes do Uso Pretendido	01.01.2022
CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	Contratos Onerosos Custo de Cumprimento do Contrato	01.01.2022
CPC 27 (R1) – Ativo Imobilizado		
CPC 43 (R1) – Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 15 a 41	Melhorias Anuais ao Ciclo de IFRS's 2018–2020	01.01.2022
CPC 48 – Instrumentos Financeiros		
CPC 06 (R2) - Arrendamentos		
CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola		

A Administração da Companhia avaliou os pronunciamentos acima e não foram identificados impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

(ii) Revisadas e não vigentes

<u>Norma</u>	<u>Alteração</u>	<u>Vigência</u>
CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas		
CPC 18 (R2) – Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint Venture	Não definida
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Definição de Estimativas Contábeis	01.01.2023
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Classificação de Passivos como Circulante ou Não Circulante	01.01.2023
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis e Declaração da Prática 2 da IFRS	Divulgação de Políticas Contábeis	01.01.2023
CPC 32 - Tributos sobre o Lucro	Imposto Diferido Relacionado a Ativos e Passivos Resultantes de uma Única Transação	01.01.2023
CPC 50 - Contratos de Seguros	Nova norma	01.01.2023

A Administração da Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Depósitos bancários	5	148	73	163
Aplicações financeiras	196	1.357	47.915	3.981
	<u>201</u>	<u>1.505</u>	<u>47.988</u>	<u>4.144</u>

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, sendo o saldo de caixa é composto por: depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata.

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos à um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras em CDB são remuneradas por taxa de 98% a 100% do CDI em 31 de dezembro de 2022 (98% a 100% em 31 de dezembro de 2021).

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
CDB a 99% do CDI (i)	-	19.049	-	19.049
	-	19.049	-	19.049
Circulante	-	19.049	-	19.049
Não circulante	-	-	-	-

(i) Garantias às NDFs (“Non-Deliverable Forward”) contratadas pelas controladas durante a vigência dos respectivos contratos.

7. INVESTIMENTOS

a) Informações das controladas em 31 de dezembro de 2022

	Participação no capital integralizado -%	Capital integralizado			Patrimônio líquido		Resultado
		Ativos	Passivos				
São Vitor 01	100,00%	73.245	143.651	72.116	72.829	(1.293)	
São Vitor 03	100,00%	65.640	130.060	65.596	65.570	(1.106)	
São Vitor 07	100,00%	80.566	167.598	88.404	80.456	(1.261)	
São Vitor 11	100,00%	58.615	120.838	62.830	58.433	(426)	
São Vitor 12	100,00%	53.780	117.001	62.989	53.579	435	
São Vitor 13	100,00%	46.944	101.076	54.050	46.874	152	
São Vitor 14	100,00%	60.027	126.479	66.027	59.939	513	
		<u>438.817</u>	<u>906.703</u>	<u>472.012</u>	<u>437.680</u>	<u>(2.986)</u>	

b) Movimentação do investimento

Controladas	Valor do investimento em 2021	Aporte de capital	Equivalência patrimonial	Outros resultados abrangentes	Valor do investimento em 2022
São Vitor 01	34.618	45.419	(1.293)	(564)	78.179
São Vitor 03	30.199	42.820	(1.106)	(676)	71.238
São Vitor 07	39.756	48.847	(1.261)	(1.431)	85.911
São Vitor 11	28.279	38.268	(426)	(1.421)	64.700
São Vitor 12	29.851	31.880	435	(1.510)	60.656
São Vitor 13	29.277	25.894	152	(1.524)	53.800
São Vitor 14	32.778	35.728	513	(1.883)	67.136
	<u>224.757</u>	<u>268.856</u>	<u>(2.986)</u>	<u>(9.009)</u>	<u>481.619</u>

<u>Controladas</u>	<u>Valor do investimento em 2020</u>	<u>Aporte de Capital</u>	<u>Equivalência patrimonial</u>	<u>Outros resultados abrangentes</u>	<u>Cisão</u>	<u>Valor do investimento em 2021</u>
São Vitor	6.169	3.451	(758)		(8.862)	-
São Vitor 01	7.143	26.490	(305)	1.290	-	34.618
São Vitor 02	6.164	21.021	(97)	1.858	(28.946)	-
São Vitor 03	6.171	22.705	(104)	1.427	-	30.199
São Vitor 04	6.105	19.341	(143)	1.877	(27.180)	-
São Vitor 05	6.111	18.860	(97)	1.895	(26.769)	-
São Vitor 06	6.178	17.701	(58)	1.912	(25.733)	-
São Vitor 07	5.773	31.530	(144)	2.596	-	39.755
São Vitor 08	6.075	17.080	(57)	1.905	(25.003)	-
São Vitor 09	6.020	16.520	(140)	1.925	(24.325)	--
São Vitor 10	5.793	34.699	(56)	2.705	(43.141)	-
São Vitor 11	6.026	20.150	(156)	2.258	-	28.278
São Vitor 12	5.997	21.654	(188)	2.388	-	29.851
São Vitor 13	6.045	20.935	(104)	2.402	-	29.278
São Vitor 14	5.835	24.068	(165)	3.040	-	32.778
	<u>91.605</u>	<u>316.205</u>	<u>(2.572)</u>	<u>29.478</u>	<u>(209.959)</u>	<u>224.757</u>

8. IMOBILIZADO

a) Composição do imobilizado

	Taxa anual média de depreciação %	Controladora		Consolidado	
		Saldo em 2022	Saldo em 2021	Saldo em 2022	Saldo em 2021
Imobilizado operacional em serviço					
Máquinas equipamentos	20%	-	-	-	-
Edificações e benfeitorias	20%	-	-	5	5
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>5</u>	<u>5</u>
Imobilizado em construção					
Terrenos		-	-	-	-
Máquinas e equipamentos		-	-	199.889	128.875
Móveis e utensílios		-	-	269	-

Taxa anual média de depreciação %	Controladora		Consolidado	
	Saldo em	Saldo em	Saldo em	Saldo em
	2022	2021	2022	2021
Edificações e benfeitorias	-	-	1.015	658
Serviços a ratear	-	-	91.600	11.150
Adiantamento a fornecedor	-	-	559.027	164.731
	-	-	<u>851.800</u>	<u>305.414</u>
Total do imobilizado	-	-	<u>851.805</u>	<u>305.419</u>

b) Movimentação do imobilizado

	Consolidado				Valor líquido em 2022
	Valor líquido em 2021	Adições	Depreciação	Baixas	
Imobilizado operacional em serviço					
Terrenos	-	-	-	-	-
Máquinas equipamentos	-	-	-	-	-
Edificações e benfeitorias	5	-	-	-	5
	<u>5</u>	-	-	-	<u>5</u>
Imobilizado operacional em construção					
Terrenos	-	-	-	-	-
Máquinas equipamentos	128.875	71.012	-	-	199.887
Móveis e utensílios	-	269	-	-	269
Edificações e benfeitorias	658	352	-	-	1.010
Serviços a ratear (i)	11.150	80.454	-	-	91.604
Adiantamento a fornecedor (ii)	164.731	394.299	-	-	559.030
	<u>305.414</u>	<u>546.386</u>	-	-	<u>851.800</u>
	<u>305.419</u>	<u>546.3386</u>	-	-	<u>851.805</u>

	Consolidado						Valor líquido em 2021
	Valor líquido em 2020	Cisão	Adições	Transferência	Depreciação	Baixas	
Imobilizado operacional em serviço							
Terrenos	-	(32)	-	32	-	-	-
Máquinas equipamentos	734	-	-	-	(12)	(722)	-
Edificações e benfeitorias	96	(64)	-	-	(27)	-	5
	<u>830</u>	<u>(96)</u>	-	<u>32</u>	<u>(39)</u>	<u>(722)</u>	<u>5</u>
Imobilizado operacional em construção							
Terrenos	32	-	-	(32)	-	-	-
Máquinas equipamentos	-	(58.409)	187.285	-	-	-	128.875
Edificações e benfeitorias	578	(363)	443	-	-	-	658
Serviços a ratear (i)	3.990	(7.683)	14.844	-	-	-	11.150
Adiantamento a fornecedor (ii)	184.294	(161.520)	141.956	-	-	-	164.731
	<u>188.894</u>	<u>(227.976)</u>	<u>344.528</u>	<u>(32)</u>	-	-	<u>305.414</u>
	<u>189.724</u>	<u>(228.072)</u>	<u>344.528</u>	-	<u>(39)</u>	<u>(722)</u>	<u>305.419</u>

- (i) A rubrica "A ratear" é composta pelos custos com consultoria técnica, honorários advocatícios, gestão fundiária, gestão ambiental, serviços relacionados ao projeto básico e engenharia do proprietário, despesas de viagens, apropriação de seguros e receitas financeiras capitalizáveis. Os custos a ratear são realizados em função da implementação do projeto e que no momento da unitização serão rateados e alocados proporcionalmente aos ativos principais, conforme Resolução Normativa nº 674/2015, emitida pela ANEEL.
- (ii) A rubrica de adiantamentos refere-se a recursos liberados a fornecedores de acordo com as condições contratuais de pagamento acordadas no fornecimento de materiais e serviços para implementação das usinas eólicas das investidas. No momento das entregas dos materiais e serviços os valores são incorporados ao ativo imobilizado.

9. INTANGÍVEL

a) Composição do ativo intangível

	Taxa média Amortização %	Controladora		Consolidado	
		Saldo em 2022	Saldo em 2021	Saldo em 2022	Saldo em 2021
Intangível operacional em serviço					
Contratos de autorização		-	-	45.994	45.994
Ágio		-	-	932	932
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>46.926</u>	<u>46.926</u>
Intangível operacional em desenvolvimento					
Servidões		-	-	120	23
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>120</u>	<u>23</u>
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>47.046</u>	<u>46.949</u>

b) Movimentação do intangível

	Consolidado			
	Saldo líquido em 2021	Adições	Transferência	Saldo líquido em 2022
Intangível operacional em serviço				
Contratos de autorização	45.994	-	-	45.994
Ágio	932	-	-	932
	<u>46.926</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>46.926</u>
Intangível administrativo em desenvolvimento				
Software	-	97	-	97
Servidões	23	-	-	23
	<u>23</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>120</u>
	<u>46.949</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>47.046</u>

	Consolidado						
	Saldo líquido em 2019	Adições	Transferência	Saldo líquido em 2020	Adições	Cisão	Saldo líquido em 2021
Intangível operacional em serviço							
Contratos de autorização	-	-	91.600	91.600	-	(45.606)	45.994
Ágio	-	-	8.608	8.608	-	(7.676)	932
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>100.208</u>	<u>100.208</u>	<u>-</u>	<u>(53.282)</u>	<u>46.926</u>
Intangível administrativo em desenvolvimento							
Servidões	-	152	-	152	23	(152)	23
	<u>-</u>	<u>152</u>	<u>-</u>	<u>152</u>	<u>23</u>	<u>(152)</u>	<u>23</u>
	<u>-</u>	<u>152</u>	<u>100.208</u>	<u>100.360</u>	<u>23</u>	<u>(53.434)</u>	<u>46.949</u>

Os contratos de autorização descritos na nota explicativa nº 7 são apresentados como ativo intangível no consolidado e possuem vida útil definida de 35 anos. Os ativos intangíveis atrelados a estes contratos serão amortizados linearmente a partir da data de entrada em operação até o final da vigência do contrato.

10. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Fornecedores	9	2	56.547	19.593
Provisão de fornecedores	8	15	1.241	78
	<u>17</u>	<u>17</u>	<u>57.788</u>	<u>19.671</u>

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Contratos

(i) BNDES

Em 29 de novembro de 2021, as controladas São Vitor 01, São Vitor 03, São Vitor 07, São Vitor 11, São Vitor 12, São Vitor 13, São Vitor 14 assinaram contrato de financiamento com o BNDES. O total de recursos captados é de R\$655.000, parcialmente desembolsados durante o ano de 2022. A dívida é composta por principal e juros remuneratórios correspondente a IPCA + 6,31% ao ano.

O principal e juros da dívida devem ser pagos ao BNDES em até 270 parcelas mensais e sucessivas, sendo a primeira parcela em 15 de junho de 2023. O vencimento do contrato é 15 de novembro de 2045. As linhas de crédito foram disponibilizadas conforme a seguir:

- Crédito “A” – São Vitor 01, recurso total de R\$86.184, composto por subcrédito A1 no valor de R\$59.868 e subcrédito A2 no valor de R\$26.316.
- Crédito “B” – São Vitor 03, recurso total de R\$86.184, composto por subcrédito B1 no valor de R\$59.868 e subcrédito B2 no valor de R\$26.316.
- Crédito “C” – São Vitor 07, recurso total de R\$120.658 composto por subcrédito C1 no valor de R\$83.817 e subcrédito C2 no valor de R\$36.841.
- Crédito “D” – São Vitor 11, recurso total de R\$86.184, composto por subcrédito D1 no valor de R\$59.868 e subcrédito D2 no valor de R\$26.316.
- Crédito “E” – São Vitor 12, recurso total de R\$86.184, composto por subcrédito E1 no valor de R\$59.868 e subcrédito E2 no valor de R\$26.316.
- Crédito “F” – São Vitor 13, recurso total de R\$86.184, composto por subcrédito F1 no valor de R\$59.868 e subcrédito F2 no valor de R\$26.316.
- Crédito “G” – São Vitor 14, recurso total de R\$103.422, composto por subcrédito G1 no valor de R\$71.843 e subcrédito G2 no valor de R\$31.579.

b) Composição dos empréstimos e financiamentos

Modalidade	Juros	Vencimento	2022	2021
BNDES	IPCA+6,31%a.a.	15/11/2045	408.355	-
			<u>408.356</u>	<u>-</u>
		Circulante	22.031	-
		Não Circulante	386.324	-

Os empréstimos e financiamentos são demonstrados pelo valor líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva.

c) Índice de cobertura da dívida - BNDES

O financiamento com o BNDES referente às controladas São Vitor 01, São Vitor 03, São Vitor 07, São Vitor 11, São Vitor 12, São Vitor 13, São Vitor 14 possui cláusulas contratuais restritivas que preveem o acompanhamento anual de determinado índice financeiro (Índice de Cobertura do Serviço da Dívida, ou "ICSD"), a partir da divisão da geração de caixa das atividades do ano referência pelo serviço da dívida consolidados na IBH V, com base em informações das demonstrações financeiras. O cálculo será obrigatório a partir do exercício de 2024, e ele deverá ser superior ou igual a 1,30x para (i) obtenção da conclusão financeira do projeto e (ii) para distribuição de dividendos e/ou redução de capital.

A Administração implementou controles adequados de forma a realizar seu acompanhamento e apuração anualmente.

d) Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	Saldo em 31/12/2021	Ingressos	Atualização monetária	Juros	Pagamentos	Amortização do custo de transação	Saldo em 31/12/2022
Principal	-	413.943	2.072	-	-	-	416.015
Juros	-	-	(1)	10.875	-	-	10.874
Custo de transação	-	(19.216)	-	-	-	684	(18.534)
Total Circulante	<u>-</u>	<u>394.727</u>	<u>2.071</u>	<u>10.875</u>	<u>-</u>	<u>684</u>	<u>408.355</u>
					Total Empréstimos e Financiamentos		426.889
					Custo de transação		(18.534)
					Valor líquido		408.355

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram desembolsados os subcréditos referentes aos contratos de financiamento com o BNDES, conforme os valores, datas e empresas abaixo relacionadas:

Empresa	Modalidade	Data	Valor
VT01	BNDES	23/06/2022	46.669
VT01	BNDES	28/11/2022	13.199
VT03	BNDES	23/06/2022	44.449
VT03	BNDES	28/11/2022	15.419
VT07	BNDES	23/06/2022	52.169
VT07	BNDES	28/11/2022	22.831
VT07	BNDES	27/12/2022	2.076
VT11	BNDES	23/06/2022	51.457

Empresa	Modalidade	Data	Valor
VT11	BNDES	27/12/2022	7.127
VT12	BNDES	23/06/2022	37.057
VT12	BNDES	28/11/2022	12.238
VT13	BNDES	23/06/2022	36.117
VT13	BNDES	28/11/2022	13.121
VT14	BNDES	23/06/2022	45.107
VT14	BNDES	28/11/2022	14.893
VT14	BNDES	27/12/2022	13

f) Fluxo nominal

	Fluxo nominal
1 ano	23.241
2 anos	16.101
3 anos	8.018
4 anos	7.189
5 anos	8.191
Após 5 anos	364.149
	<u>426.889</u>

12. PARTES RELACIONADAS

Os saldos de ativos e passivos, assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas às operações com partes relacionadas e compartilhamento de custos, decorrem de transações com a Companhia, os quais foram realizadas em condições acordadas entre as partes para os respectivos tipos de operações, conforme apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Ativo circulante				
Contratos de mútuo IBH S	4.812	-	4.812	-
Compartilhamento custos (ii)				
IBH IV	1	-	2	-
PRIO	1	-	1	-
São Vitor 02	-	-	88	6
São Vitor 04	-	-	88	6
São Vitor 05	-	-	-	6
São Vitor 06	-	-	88	6
São Vitor 08	-	-	88	6
São Vitor 09	-	-	-	6
São Vitor 10	-	-	-	6
	<u>2</u>	<u>-</u>	<u>965</u>	<u>42</u>
	<u>4.814</u>	<u>-</u>	<u>5.467</u>	<u>42</u>

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Passivo circulante				
Contratos de mútuo (i)				
IBH IV	38.000	-	38.000	38.000
	<u>38.000</u>	<u>-</u>	<u>38.000</u>	<u>38.000</u>
Reembolso (iv)				
OB I	-	-	9	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>9</u>	<u>-</u>
Compartilhamento de custos (iii)				
São Vitor 10	-	-	-	12.416
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>9</u>	<u>12.416</u>
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>38.018</u>	<u>12.416</u>
Passivo não circulante				
Contratos de mútuo (i)				
IBH IV	-	-	-	110.350
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>110.350</u>
	<u>38.000</u>	<u>-</u>	<u>38.018</u>	<u>160.766</u>

As principais operações entre partes relacionadas são:

- (i) Mútuos: trata-se de operações feitas entre as SPEs e controladora para dar suporte as atividades operacionais enquanto os financiamentos não são desembolsados.
- (ii) Compartilhamento de custos – origem pela São Vitor 01: valores de serviços contratados para o Parque Eólico Ventos de São Vitor através da São Vitor 01 e que são rateados entre todas as SPEs do Parque Eólico de São Vitor de acordo com a capacidade instalada de cada SPE.
- (iii) Compartilhamento de custos – origem pela São Vitor 10: refere-se a valores serviços contratados para a construção e operação da subestação e linha de transmissão referente ao Parque Eólico Ventos de São Vitor. Os gastos são rateados entre todas as SPEs do Parque Eólico de São Vitor de acordo com a capacidade instalada de cada SPE.
- (iv) Valor pago pela OB I em nome da VT01 durante transição de funcionários da folha entre elas.

Remuneração da Diretoria

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 não houve remuneração dos administradores da Companhia, no qual é realizado por sua Controladora.

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Conciliação da alíquota efetiva do Imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
PREJUÍZO ANTES DO IR E CS	(2.473)	(2.713)	(694)	(2.713)
Alíquotas nominais vigentes	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social esperada	(841)	(922)	(236)	(922)
Equivalência patrimonial	1.016	873	-	-
Parcela não reconhecida de crédito tributário	(278)	49	132	922
Diferença de apuração pelo regime de lucro presumido	-	-	(1.778)	-
DESPESA DE IRPJ E CSLL	(103)	-	(1.882)	-

O saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social para compensação com lucros tributáveis futuros é de R\$2.647. A Companhia não reconheceu crédito tributários sobre esses valores, devido a não expectativa de realização nos próximos anos.

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2022, totalmente subscrito e integralizado é de R\$455.626 em 31 de dezembro de 2022 (representado por 455.625.973 ações). Em 31 de dezembro de 2021, totalmente subscrito e integralizado é de R\$191.205 em 31 de dezembro de 2021 (representado por 191.204.971 ações).

Em 27 de maio de 2022 através da AGE os acionistas aprovaram o aumento de capital da Companhia em R\$83.053, representado por 86.053.156 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal

Valores das integralizações realizados durante o exercício de 2022 estão detalhados no quadro da Demonstrações das Mutações do patrimônio líquido.

A composição do capital social por acionista é como se segue:

	2022 e 2021
IBH IV	100%
	100%

b) Resultado por ação

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Prejuízo do exercício	(2.576)	(2.713)
Média ponderada de ações ordinárias	513.263.977	605.258.436
Prejuízos básico e diluído por ação (em R\$)	(0,0050)	(0,0045)

15. CUSTO OPERACIONAL

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Tarifa de uso do sistema de transmissão de energia (TUST)	-	-	(5.379)	-
Materiais	-	-	(62)	-
Serviços de terceiros	-	-	(443)	-
Impostos e taxas	-	-	(36)	-
Arrendamento e aluguéis	-	-	(24)	-
Outros	-	-	(18)	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(5.962)</u>	<u>-</u>

16. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Serviços de terceiros	(79)	(153)	(768)	(1.277)
Materiais	-	-	(5)	-
Arrendamento	-	-	(46)	-
Outros	-	-	(101)	(1.467)
	<u>(79)</u>	<u>(153)</u>	<u>(920)</u>	<u>(2.744)</u>

17. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
<u>Receitas financeiras</u>				
Rendimentos das aplicações financeiras	1.638	1.196	7.595	1.221
Outras receitas financeiras	11	-	-	-
(-) Tributos sobre receita financeira	(77)	(56)	(51)	(57)
Total	<u>1.572</u>	<u>1.140</u>	<u>7.544</u>	<u>1.164</u>

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
<u>Despesas financeiras</u>				
Aquisições societárias – Atualização (i)	(966)	(1.128)	(966)	(1.128)
Outras Despesas Financeiras	(2)	-	(276)	(5)
Juros de empréstimos e financiamentos (ii)	-	-	-	-
IOF	(12)	-	(114)	-
Total	<u>(980)</u>	<u>(1.128)</u>	<u>(1.356)</u>	<u>(1.133)</u>
Total resultado financeiro líquido	<u>592</u>	<u>12</u>	<u>6.188</u>	<u>31</u>

- i) A variação na rubrica de aquisições societárias refere-se à atualização mensal a 100% do CDI sobre os saldos a pagar das aquisições dos projetos de geração eólica (nota explicativa nr.7-i).
- ii) Valor total de juros de empréstimos e financiamentos das controladas indiretas capitalizados no exercício findo em 31.12.2022 é de R\$10.875.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A administração dos instrumentos financeiros da Companhia é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando segurança, rentabilidade e liquidez. A política de controle da Companhia é previamente aprovada pela Diretoria.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, e valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. A Companhia classifica os instrumentos financeiros, como requerido pelo CPC 48:

a) Gestão de risco

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros para atender às necessidades operacionais dos seus negócios e está exposta a vários riscos que são inerentes às suas atividades. As operações financeiras são realizadas de acordo com uma estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez, e previamente aprovada pela Diretoria. Os riscos mais significativos são:

(i) Risco de liquidez

A Companhia monitora o nível esperado de entradas e saídas de fluxos de caixa por empresa controlada, de forma a garantir suprimento adequado de caixa em cada operação. As controladas da Companhia têm contratos de financiamentos com cláusulas restritivas ("covenants") normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros.

A previsão de fluxo de caixa é realizada de forma centralizada pela Administração da Companhia por meio de revisões mensais. O objetivo é ter uma geração de caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, custeio e investimento da Companhia. Durante a fase pré-operacional, a Companhia utiliza instrumentos de financiamentos bem como aportes recebidos do acionista para cobertura dos custos de implementação e exigibilidades de curto prazo.

(ii) Riscos de taxa de juros

Os riscos de taxa de juros relacionam-se com a possibilidade de variações no valor justo dos contratos no caso de tais taxas não refletirem as condições correntes de mercado. Apesar de a Companhia efetuar o monitoramento constante desses índices, até o momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção contra o risco de taxa de juros.

(iii) Riscos cambiais

A Companhia faz acompanhamento periódico sobre sua exposição cambial e quando necessários contrata instrumentos de proteção para evitar variações significativas em seu fluxo de caixa.

b) Instrumentos financeiros por categoria - valor justo e contábil

	Controladora		Consolidado		Mensuração a valor justo
	2022	2021	2022	2021	
<u>Ativos financeiros</u>					
<u>Valor justo por meio do resultado</u>					
Caixa e equivalentes de caixa	201	1.505	47.988	4.144	
Títulos e valores mobiliários	-	19.049	-	19.049	Nível 2
<u>Custos amortizado</u>					
Partes relacionadas	4.814	-	5.467	42	
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes					
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	419	9.428	Nível 2
<u>Passivos financeiros</u>					
<u>Custos amortizado</u>					
Fornecedores	17	17	57.788	19.671	
Partes relacionadas	38.000	38.000	38.018	160.766	
Outras contas a pagar	-	11.096	-	11.096	

A classificação dos ativos e passivos financeiros em custo amortizado ou a valor justo por meio do resultado ou resultado abrangente (VJORA) baseia-se no modelo de negócios e nas características de fluxo de caixa esperado pela companhia para cada instrumento.

c) Instrumentos financeiros derivativos – “Hedge Accounting”

Em 23 de dezembro de 2020 as controladas indiretas da Companhia contrataram operações de instrumentos financeiros derivativos para proteção de fluxo de caixa em função dos riscos inerentes a possíveis variações da taxa de câmbio referente principalmente à aquisição de aerogeradores para compor componentes das usinas eólicas de Ventos de São Vitor.

As NDFs contratadas foram equivalentes com o prazo e volume semelhante ao ativo coberto. Estes itens foram previstos em contratos já firmados com o fornecedor e as contratações dos instrumentos derivativos foram alinhadas com o desembolso financeiro dos respectivos itens.

A variações cambiais não realizadas sobre os saldos passivos bem como as variações cambiais realizadas sobre operações liquidadas, serão contabilizadas no ativo imobilizado, quando comprovada a efetividade do “hedge”.

A Companhia registrou todos os contratos como ativos financeiros a valor justo reconhecido em outros resultados abrangentes conforme demonstrado no quadro a seguir:

Consolidado em 31 de dezembro de 2022						
Agente Financeiro	Vencimento	Moeda	“Notional	Posição passiva BRL	Posição ativa BRL	Valor Justo
Itaú Unibanco S.A.	2023	CNH	26.029	19.554	19.721	167
Itaú Unibanco S.A.	2023	EUR	3.576	19.896	20.071	176
Itaú Unibanco S.A.	2023	USD	9.436	49.121	49.195	76
			<u>39.041</u>	<u>88.571</u>	<u>88.986</u>	<u>419</u>

Consolidado em 31 de dezembro de 2021						
Agente Financeiro	Vencimento	Moeda	“Notional	Posição passiva BRL	Posição ativa BRL	Valor Justo
Itaú Unibanco S.A.	2022	USD	36.000	193.059	200.428	7.369
Itaú Unibanco S.A.	2022	EUR	13.642	90.642	87.380	(3.262)
Itaú Unibanco S.A.	2022	CNY	99.310	80.390	85.711	5.321
			<u>148.952</u>	<u>364.091</u>	<u>373.519</u>	<u>9.428</u>

d) Análise de sensibilidade

A seguir é apresentada a tabela do demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, considerando o pronunciamento técnico CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação e os saldos dos principais instrumentos financeiros, mostrando como a despesa e a receita teriam sido reconhecidas no resultado financeiro naquela data para a Companhia, ou seja, como seriam afetados pelas mudanças no risco relevante variável que sejam razoavelmente possíveis naquela data, considerando a taxa realizada do período (Cenário I), com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III).

Com relação aos ativos financeiros atrelados ao CDI e ao IPCA, o cenário I considerou a manutenção da cotação do CDI em dezembro de 2022 em 12,39% a.a. e ao IPCA em 5,79% a.a. e em dezembro de 2021 em 4,42% a.a. e 10,06% a.a. respectivamente.

Instrumento	Indexador	Exposição	Cenário 1	Controladora 31/12/2022			
				Redução de índice em 25%	Redução de índice em 50%	Elevação de índice em 25%	Elevação de índice em 50%
Caixa e equivalentes de caixa	CDI	201	25	19	12	31	37

		Consolidado					
		31/12/2022					
Instrumento	Indexador	Exposição	Cenário 1	Redução de índice em 25%	Redução de índice em 50%	Elevação de índice em 25%	Elevação de índice em 50%
Caixa e equivalentes de caixa	CDI	47.988	5.946	4.459	2.973	7.432	8.919
Empréstimos e financiamentos	IPCA	(408.355)	(23.644)	(17.733)	(11.822)	(29.555)	(35.466)
Exposição líquida		(360.367)	(17.698)	(13.274)	(8.849)	(22.123)	(26.547)

		Controladora					
		31/12/2021					
Instrumento	Indexador	Exposição	Cenário 1	Redução de índice em 25%	Redução de índice em 50%	Elevação de índice em 25%	Elevação de índice em 50%
Caixa e equivalentes de caixa	CDI	1.505	132	99	66	165	198
Títulos e valores mobiliários	CDI	19.049	1.669	1.252	834	2.086	2.503

		Consolidado					
		31/12/2021					
Instrumento	Indexador	Exposição	Cenário 1	Redução de índice em 25%	Redução de índice em 50%	Elevação de índice em 25%	Elevação de índice em 50%
Caixa e equivalentes de caixa	CDI	4.144	363	272	182	454	545
Títulos e valores mobiliários	CDI	13.186	1.155	866	578	1.444	1.733

19. GESTÃO DO CAPITAL

A Companhia utiliza capital de terceiros para o financiamento de suas atividades, sendo que a utilização de capital de terceiros busca otimizar sua estrutura de capital. Adicionalmente, a Companhia monitora sua estrutura de capital e a ajusta, considerando as mudanças nas condições econômicas. O objetivo principal da Administração é assegurar recursos em montante suficiente para a continuidade das obras.

20. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETAM CAIXA

As transações listadas a seguir afetaram as informações contábeis contudo não impactaram o caixa.

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Intangível - contratos de autorização	-	-	-	45.606
Investimento ágio	-	-	-	7.676
Aumento/(redução) de capital por cisão	-	(191.713)	-	(191.713)
Provisões fornecedores	-	15	-	80
Juros capitalizados relativo a empréstimos	-	-	10.875	-
	-	(191.698)	10.875	(138.351)

21. SEGUROS

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstração financeira, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo apresentado pela Companhia e suas controladas na rubrica de seguros refere-se substancialmente a seguro garantia para o contrato de compra e venda de energia firmado com a Cemig, e apólice de seguro de garantia financeira, prestada como garantia de fiel cumprimento para a outorga de autorização para exploração dos empreendimentos Eólicos.

22. COMPROMISSOS CONTRATUAIS

As controladas indiretas da Companhia que possuem compromissos assumidos através principalmente de “Power Purchase Agreement” (“PPA”) junto a CEMIG Geração e Transmissão S.A em contratos de venda de energia incentivada com início de suprimento de energia previsto em janeiro de 2023 e término em dezembro de 2041.

Devido a postergação da entrada em operação, as investidas da Companhia irão adquirir energia no mercado para suprir o contrato com a Cemig até o início das operações.

23. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos significativos entre 31 de dezembro de 2022 e a data de emissão.
